

A022

**“AO QUADRADO PRETO” A PASSAGEM DA FIGURAÇÃO À ABSTRAÇÃO NO TRABALHO DE K. MALÉVITCH**

Angela Nucci (Bolsista SAE/UNICAMP) e Profa. Dra. Maria de Fátima Morethy Couto (Orientadora), Instituto de Artes – IA, UNICAMP

Os movimentos da vanguarda russa estão inseridos em uma cadeia de acontecimentos artísticos que marcaram o século XX. Se na Europa as pesquisas das vanguardas artísticas, inserindo novas problemáticas formais, questionavam os limites da representação figurativa, na Rússia, devido à agitação política e ao intenso acesso à produção teórica e pictórica das vanguardas europeias - graças a duas importantes coleções de arte europeia neste país - alguns artistas empenharam-se na pesquisa de novas formas e conteúdos da arte, que resultariam na abstração. É nesse ambiente que surge a figura de Kasimir Malévitch. Nesta pesquisa, a partir da análise e da aproximação de alguns escritos teóricos de Malévitch aos textos contemporâneos de artistas europeus buscou-se ressaltar os fatores que contribuíram para a concepção e criação de seu sistema abstrato de arte: o Suprematismo. Através da análise de algumas das obras de Malévitch estabeleceu-se uma linha cronológica que evidencia quais elementos formais contribuíram para o desenvolvimento da plástica abstrata em seu trabalho. O Suprematismo, entretanto, é o reflexo de um conjunto de acontecimentos históricos e artísticos que caracterizam a efervescência dos meios culturais, políticos e sociais da Rússia no início do século XX.

Malévitch – Abstração – Vanguarda Russa